

A RELEVÂNCIA DOS CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES NO DOMICÍLIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Monalisa Martins Querino¹, Rosa Amélia Melo Nogueira², Cleide Correia de Oliveira³.

monalisa223344@hotmail.com¹. Faculdade Leão Sampaio ameliamnogueira@hotmail.com². Faculdade Leão Sampaio cleidecorreia27@hotmail.com³. Faculdade Leão Sampaio/ Universidade Federal De Santa Maria-RS

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo que faz parte do ciclo natural da vida com diminuição gradual da sua funcionalidade, é notório que o envelhecimento populacional está cada vez mais acentuado, devido às mudanças que aconteceram nos últimos anos, como, a queda da fecundidade e o aumento da expectativa de vida são fortes indicadores que contribuíram para o aumento da terceira idade. Nessa época moderna e de correria, onde todos necessitam trabalhar. Acabam ficando um pouco de lado os planos da maternidade, com isso há um número maior de idosos e uma baixa incidência da natalidade.¹

Com o envelhecimento da população, ocorre o surgimento das doenças crônicas e as consequências que as mesmas trazem, ou por perdas cognitivas e de funcionalidade do corpo encontra-se prejudicadas com o progredir da idade. Sendo um grande desafio à ser alcançado em relação ao envelhecimento humano, em relação as doenças, as quais acabam prejudicando sua funcionalidade normal do organismo, por isso se faz necessário a presença de um cuidador, para ajudar o idoso a desenvolver suas atividades diárias.²

Os cuidadores são pessoas destinadas a cuidar do idoso, auxiliando nas suas tarefas diárias, proporcionando apoio e proteção, estimulando ao mesmo a realizar atividades adequadas à sua capacidade funcional. Geralmente os cuidadores são pessoas da própria família do idoso mesmo e, na maioria das vezes mulheres, pois o sexo feminino já possui na sua essência e o significado do cuidar.³

Diante do exposto, o cuidador é de fundamental importância no auxílio das atividades que devem ser desenvolvidas pelo idoso, lhe proporcionando apoio e segurança.

O estudo tem bastante relevância, pois a população está envelhecendo à cada dia que passa, e deve-se procurar estratégias para cuidar das pessoas da terceira idade, para que melhore sua qualidade de vida, e veja o idoso como um ser holístico e integral que necessita de cuidados.

O presente estudo teve como objetivo analisar através de artigos publicados no período de 2010 a 2015 na literatura nacional, sobre os cuidadores de idosos dependentes no domicílio, verificar o papel do cuidador, identificando o como o cuidador realiza a assistência no domicílio.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática com abordagem qualitativa. Foi realizado o levantamento de dados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde foi acessada a bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), durante o mês de agosto 2015 artigos referentes às publicações no período de 2010 a 2015. Os descritores utilizados foram: Idoso, cuidado, cuidador, onde foi obtido um total de 55 artigos. Os critérios de inclusão utilizados foram as seguintes: texto em português, publicado na íntegra e que abrangesse os anos de 2010 à 2015. Os critérios de exclusão foram: textos publicados em outros idiomas, que não se adequassem a temática proposta e com anos inferiores aos mencionados anteriormente. Após a utilização dos critérios de inclusão, 08 artigos atenderam a esses objetivos, sendo excluídos 47 artigos por não se adequar a temática proposta, restando 08 artigos para realização da análise de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As patologias que causam ações degenerativas no idoso causam incapacidades funcionais, as quais comprometem a sua qualidade de vida. Fazendo-se necessário cuidador para ajudar nas atividades corriqueiras do dia a dia, que pode ser uma pessoa especializada ou até mesmo um ente da família que se disponibiliza para essa enorme responsabilidade, que exige acima de tudo uma assistência prestada de forma humanizada atendendo as necessidades humanas básicas da pessoa idosa.⁴

O envelhecimento traz alterações fisiológicas normais do ser humano, e com o passar dos anos o corpo vai diminuindo as funções que desempenhavam de forma natural, com essa diminuição da funcionalidade se faz necessário a presença de uma pessoa, (cuidador), para auxiliá-lo nas suas atividades de vida diária. Sendo de extrema importância esse papel de cuidar de alguém, isso não significa que o cuidador vai realizar todas atividades do idoso, é totalmente ao contrário, ele vai apenas ajuda-lo no que o mesmo não conseguir desempenhar. Não se pode retirar toda a sua autonomia, pois ao invés de estar ajuda-lo, estaria contribuindo para que ele se sentisse um inútil, e esse não é o papel do cuidador. Tem que preservar a integridade física, lhe oferecendo liberdade necessária para que ele sinta-se útil perante a sociedade, preservando sempre sua dignidade como ser humano.⁵

Com o aumento da população geriátrica houve um crescente número de pessoas que apresentam patologias crônicas, que quando não são acompanhadas de forma eficaz, tem contribuído para o aparecimento das limitações funcionais, limitando a autonomia do idoso e tornando-o dependente de outras pessoas, entra em ação o papel do cuidador, que muitas vezes é desempenhado através de um ente da família, onde na maioria das vezes é realizado pelo sexo feminino, devido as habilidades e cuidados que a mulher apresenta na sua própria natureza.⁶

O cuidado realizado no ambiente domiciliar favorece uma maior interação da convivência familiar, para prestar esse cuidado é necessário que se tenha conhecimentos e habilidades, onde o cuidador terá que se adequar ao estilo de vida do idoso, para poder realizar um cuidado de excelência.⁷

O cuidado prestado acontece no domicílio, que é o seu local habitual de convivência, favorecendo uma maior qualidade de vida, e diminuindo períodos de internações por complicações das doenças crônicas que o mesmo possa apresentar. Neste caso, utiliza-se mais de medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças,

onde o cuidador possui esse papel importante enquanto a assistência prestada, para que possa prevenir agravos à saúde do idoso.⁸

Para se adquirir um envelhecimento saudável, com uma boa qualidade de vida, se faz necessário realizar estratégias que contribuam de maneira significativa na promoção da saúde, como uma, alimentação equilibrada, prática de atividades físicas, dentre outras. Esse cuidado oferecido através do cuidador é uma forma de promoção da saúde, pois vai atender as necessidades que o idoso apresenta.⁹

Quando o idoso não consegue mais desempenhar suas atividades de vida diária, se faz necessário que a família ou um cuidador se torne responsável por desenvolver esse cuidado que é realizado de forma contínua e integral. O que gera na maioria das vezes um desgaste, tanto físico, quanto psicológico. Por causa da atenção absoluta que é fornecida para o mesmo.¹⁰

Na gerontologia, o cuidado é algo de fato que deve ser realizado, o qual pode ser fornecido pela família, ou pode ser realizado por um cuidador, que vem para auxiliar nas atividades quando o idoso possui limitações funcionais, para atender suas necessidades humanas básicas. Podem ocorrer limitações temporárias, ou algumas vezes definitivas.¹¹

CONCLUSÃO

Diante do exposto, após uma análise dos artigos em estudo houve um aumento da população de idosos no mundo, sendo assim a torna-se necessária estratégias que melhorem a qualidade de vida, seja por doenças crônicas, ou por incapacidades funcionais que essas patologias acarretam. Sendo assim é de fundamental importância a presença de um cuidador qualificado no plano assistencial ao idoso, onde o mesmo irá prestar uma assistência de forma contínua e integral, satisfazendo suas necessidades humanas básicas.

REFERÊNCIAS

1 Flores GC, Borges ZN, Budó MLD, Mattioni FC. Cuidado intergeracional com o idoso: autonomia do idoso e presença do cuidador. Rev. Gaúcha Enferm. (Online) vol.31 no.3 Porto Alegre Sept. 2010.



2 Santos AA, Pavarini SCI. Perfil dos cuidadores de idosos com alterações cognitivas em diferentes contextos de vulnerabilidade social. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2010 mar;31(1):115-22.

3 Polaro SHI, Gonçalves LHT, Nassar SM, Lopes MMB, Ferreira VF, Monteiro HK. Dinâmica da família no contexto dos cuidados a adultos na quarta idade. Rev. bras. enferm. vol.66 no.2 Brasília Mar./Apr. 2013

4 Seima MD, Lenardt MH, Caldas CP. Relação no cuidado entre o cuidador familiar e o idoso com Alzheimer. Rev. bras. enferm. vol.67 no.2 Brasília Mar./Apr. 2014.

5 Oliveira DC, D'Elboux MJ. Estudos nacionais sobre cuidadores familiares de idosos: revisão integrativa. Rev. bras. enferm. vol.65 no.5 Brasília Sept./Oct. 2012.

6 Araújo I, Paúl C, Martins M. Viver com mais idade em contexto familiar: dependência no auto cuidado. Rev. esc. enferm. USP vol.45 no.4 São Paulo Aug. 2011.

7 Pedreira LC, Oliveira AMS. Cuidadores de idosos dependentes no domicílio: mudanças nas relações familiares. Rev. bras. enferm. vol.65 no.5 Brasília Sept./Oct. 2012.

8 Floriano LA, Azevedo RCS, Reiners AAO. Cuidador familiar de idosos: a busca pelo apoio social formal e informal. Ciênc. cuid. saúde vol.11 no.1 Maringá jan./mar. 2012.

9 Rodrigues JEG, Machado ALG, Vieira NFC, Fernandes AFC, Rebouças CBA. Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores familiares de idosos dependentes. Cienc. enferm. vol.20 no.3 Concepción dic. 2014.

10 Aguiar ESS, Gomes IP, Fernandes MGM, Silva AO. Representações sociais do cuidar de idosos para cuidadores: Revisão integrativa. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2011 jul/set; 19(3):485-90.



11 Vieira CPB, Fialho AVM, Freitas CHA, Jorge MSB. Práticas do cuidador informal do idoso no domicílio. Rev. bras. enferm. vol.64 no.3 Brasília May/June 2011.

